

CONTEUDOFILIA (CONFORMATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conteudofilia* é a motivação, predisposição, interesse, vontade ou priorização da conscin pesquisadora, homem ou mulher, pela compreensão da essência evolutiva das ocorrências, constructos, comunicações e realidades circundantes, em busca de neoconstructos, ideias e observações auto e heteresclarecedoras.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *conteúdo* vem do idioma Latim Vulgar, *contentus*, e este do verbo *continere*, “conter unido; encerrar; manter; guardar; sustentar; abranger; rodear; reter; reprimir; refrear”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *filia* deriva do idioma Grego, *phílos*, “amigo; querido; queredor; agradável; que agrada”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Predisposição conteudística. 2. Motivação conteudística.

Neologia. A palavra *conteudofilia* e as duas expressões compostas *conteudofilia filosófica* e *conteudofilia holofilosófica* são neologismos técnicos da Conformaticologia.

Antonimologia: 1. Apego à forma. 2. Inconsciência conteudística. 3. Imagisticofilia.

Estrangeirismologia: o *core* da questão; o vazio neocognitivo do *bon vivant* intelectual; as *fake news*; o *puzzle* megacognitivo da Tudologia; o *acid test* das autoconvicções.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à postura omnipesquisística pessoal.

Megapensologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Credulidade: autosubjugação formalística. Transpassemos as molduras. Autodiscernimento: perscrutador autoconteudístico. Autorreflexões geram neoconteúdos. Tares: exposição conteudística. Distribuamos conteúdos significativos. Neoenciclopediologia: Conteudologia Cósmica.*

Coloquiologia: o *maquinário* mentalsomático atento e operante; o ato de manter *1 pé atrás* diante de conteúdos desconhecidos em geral; o *jogo de espelhos* persuasivo das formas.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Confor.** O que interessa mais é o conteúdo, porém a forma é **indispensável**”. “O Ser Humano é o soma, quanto à *forma*, e a consciência, quanto ao **conteúdo**”.

2. “**Imagística.** A autorreflexão profunda da **interpretação da forma** é caminho em direção ao parapsiquismo mentalsomático, qualificativo do conteúdo do confor”.

3. “**Pensene.** O **conteúdo do pensene** é centrado no *pen*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Realismologia; o holopensene pessoal da Omnicriticologia; os ortopensenes; a ortopensenidade; os taquipensenes; a taquipensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os logicopensenes; a logicopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade complementar; a autopensenização construtora de sínteses avaliativas, caracteriais e atributológicas; a pensenidade analógica predispondo a compenetração ponderada; a autopensenidade discriminativa e valorativa; as associações pensênicas corretas; a pensenização perspicaz pautada no *pen*; a liberdade neocognitiva de pensenizar além das aparências; a autopensenização matemática; a pensenidade neocientífica voltada ao esclarecimento interconsciencial.

Fatologia: a mundividência conteudística; o extrato das autovivências; a conformática aplicada à evolutividade; o hábito interpretativo; a lupa neocientífica; o formato enquanto expressão do conteúdo; o raciocínio causaciológico; o microuniverso consciencial vasculhado; a busca pelas significações substanciais; a dedicação omninvestigativa; o impulso íntimo da congno-

cia evolutiva; a força recinológica do conteúdo autexperimentado; a evolução mentalsomática; o intercruzamento de conteúdos; a coesão mental; os dicionários cerebrais; a essência vocabular; as faculdades mentais; o calculismo cosmoético; a imagística ortodirecionada; o esquadrinhamento panorâmico; a criteriosidade; o despojamento neocognitivo; os conteúdos antípodes às formas; a surpreendência conclusiva; o autocontrole emocional; o predomínio mentalsomático; os reposicionamentos a partir dos conteúdos assimilados; o neoconteúdo autoconsciencial; as recins; a omniquestionabilidade; o conteúdo aparentemente óbvio; o vocábulo de ampla significância; o grau de imprecisão das formas léxicas; os debates semânticos improdutivos; a sedução do simplismo irrefletido; a criticidade vulgar; a terceirização argumentativa; o distanciamento do âmago da questão; a intelectualidade epidérmica; os enganos da pseudologicidade; os erros crassos de interpretação; a materialidade obnubiladora; os preconceitos; o cenário mesológico; a compreensão conteudística mínima à aut-evolução; o despertar do autoconteúdo cosmoético intermissivo; a saída da robéxis; o foco nos conteúdos auto e maxiproéxicos; o rigor interpretativo conscienciológico; os exercícios mentais avançados; a conscienciometria apurada; o núcleo do temperamento; os conteúdos das verpons; as autorreflexões prolongadas; o âmago da autoproéxis; o mergulho neocognitivo; os resultados das autopesquisas; o megafoco de pesquisa; a megacognição; a essência ideativa pessoal exposta na escrita; a verbetografia; a postura condeudofílica alinhando a métrica evolutiva pessoal; a ortointencionalidade em compreender para melhor assistir; a voliciolina aplicada ao acerto da forma visando a fluência do conteúdo (Taristicologia).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o conteúdo dos parafenômenos; a realidade extrafísica precedendo as ocorrências intrafísicas; as concausas multidimensionais de incidentes e acidentes; a holomnemônica pessoal; as dimensões extrafísicas; a paragenética pessoal; a essência afisiológica da consciex lúcida; o desafio compreensivo das parasincronicidades; as chegadas conteudísticas dos amparadores extrafísicos ao conscienciografista dedicado; as vivências parapsíquicas de contatos diretos a conteúdos neocognitivos; a real complexidade parafenomênica demandando neologismos; as energias conscienciais (ECs) do autopesquisador qualificadas a partir da ortointencionalidade tarística; as raízes seriexológicas do atual traço condeudofílico; o avançado conteúdo parafenomenológico pangráfico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo neoconhecimentos-neorresponsabilidades*; o *sinergismo consciencial singularidade-complexidade*; o *sinergismo autorreflexão-autodiscernimento*; o *sinergismo insatisfação megacognitiva–empenho neocientífico*; o *sinergismo autocognoscência evolutiva–assistência realista*; o *sinergismo interioridade-exterioridade*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio racional “contra fatos não há argumentos”*; o *princípio da qualificação das manifestações conscienciais*; o *princípio de viver com os 2 pés sobre a rocha e o mentalsoma no Cosmos*; o *princípio de pensenizar tal qual consciex sendo conscin*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *neocódigo de valores pessoais*.

Teoriologia: a imprescindibilidade da *teoria* (1% do conhecimento fundamentado) *unida à prática* (99% da vivência desempenhada); a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria do predomínio do discernimento conteudístico na evolução consciencial*.

Tecnologia: a *técnica do sobrepairamento analítico*; as *técnicas de anotação e consulta*; a *técnica da imersão temática*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica dos fatos e parafatos orientando a pesquisa*; a *técnica do solilóquio perquiridor*; a *técnica da autodisciplina pensênica*; a *técnica do 51%*; a *técnica da meganálise verbetográfica*; as *técnicas autopensatográficas*; a *técnica do autoverbete*.

Voluntariologia: o *voluntariado da tarefas*.

Laboratoriologia: o *trio de laboratórios conscienciológicos mentaissomáticos Holociclo-Holoteca-Tertuliarium*; o *radar analítico ininterruptamente operante no laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciocentrológica*.

Efeitologia: a causa dos *efeitos evolutivos*; os *efeitos dispersivos das formas obnubiladoras*; os *efeitos resolutivos do senso de orientação existencial*.

Neossinapsologia: o conhecimento conscienciológico fomentando *neossinapses cosmo-visiológicas*; a associação ideativa analítica gerando *neossinapses tarísticas*.

Ciclogia: o *ciclo neocompreensões-neoacepções-neorrecins*; o *ciclo neoconteúdos vislumbrados–neoposicionamentos sustentados*; o *ciclo folha em branco–conteúdo grafopensênico*; o *ciclo tarístico retributivo compreender-ensinar*.

Binomiologia: o *binômio racionalístico contraponto-graduação*; o *binômio fato aparentemente simples–correlações conteudísticas complexas*; o *binômio paraprocedência-Zeitgeist*; o *binômio pausa autorreflexiva–dinamismo intelectualivo*; o *binômio ideia-palavra*; o *binômio análise-síntese*; o *binômio atacadismo-generalismo*.

Interaciologia: a *interação conteúdos-conclusões*; a *interação significação neovalorativa–rearranjos conviviológicos*; a *interação senso conteudístico–avanço autoproéxico*; a *interação amizades sinceras–conteúdos conscienciais*; a *interação autoconteudística–ideias inatas*; a *interação microcosmos-macrocosmos*; a *interação conteúdo conhecido–atuação adequada*.

Crescendologia: o *crescendo sucumbência psicossomática–primazia mentalsomática*; o *crescendo megacogniciológico fixação nas formas–investigação conteudística–autodiscernimento conformático*; o *crescendo lógica formal–lógica cósmica*; o *crescendo da autorrefratariedade aos engodos ilusórios em geral*; o *crescendo autorreflexivo varejismo-atacadismo*.

Trinomiologia: o *trinômio conexionismo-interacionismo-sincronismo*; o *trinômio midiático malinformação-seminformação-subinformação* distante da essência dos fatos.

Antagonismologia: o *antagonismo Arte / Ciência*; o *antagonismo interpretatice / interpretação*; o *antagonismo palavras sem conteúdos / conteúdos sem palavras*; o *antagonismo causalção / casualidade*; o *antagonismo realidade / Maya*; o *antagonismo leitura / pesquisa*; o *antagonismo ilusão pela forma / experimentação do conteúdo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a mentalidade do ph.Deus ser epidérmica*.

Politicologia: a meritocracia; a mentalsomatocracia; a lucidocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: a vivência da *lei do maior esforço pesquisístico*.

Filiologia: a *conteudofilia*; a *conscienciofilia*; a *intelectofilia*; a *raciocinofilia*; a *enciclopediafilia*; a *lexicofilia*; a *parapsiquismofilia*; a *neofilia*; a *experimentofilia*; a *conformaticofilia*.

Sindromologia: a reciclagem da *síndrome da dispersão consciencial*.

Mitologia: o *mito das verdades absolutas*; os *mitos ilusórios da intrafiscalidade*.

Holotecologia: a *cognoteca*; a *teaticoteca*; a *comunicoteca*; a *inventarioteca*; a *parafenomenoteca*; a *cosmoteca*; a *correlacionoteca*; a *conscienciogramoteca*; a *fatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Conformaticologia*; a *Essenciologia*; a *Identificaciologia*; a *Verponologia*; a *Complexificaciologia*; a *Autoparapercepciologia*; a *Sincronologia*; a *Grupocarmologia*; a *Megafocologia*; a *Holopensenologia*; a *Autodecidologia*; a *Confluenciologia*; a *Errologia*; a *Crteriologia*; a *Definologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *persona introspectiva*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *consciência poliédrica*; a *conscin mentalsomática*.

Masculinologia: o *intelectual*; o *filósofo*; o *lexicógrafo*; o *conteudista*; o *formalista*; o *neopensador*; o *parailuminista*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *cognopolita*; o *conviviólogo*; o *intermissivista*; o *parapercepciólogista*; o *projedor consciente*; o *proexólogo*.

Femininologia: a *intelectual*; a *filósofa*; a *lexicógrafa*; a *conteudista*; a *formalista*; a *neopensadora*; a *parailuminista*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *cognopolita*; a *convivióloga*; a *intermissivista*; a *parapercepciólogista*; a *projedora consciente*; a *proexóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmoconceptor*; o *Homo sapiens autocomprobator*; o *Homo sapiens generalissimus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens retilineatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: contedofilia *filosófica* = aquela pautada em análises racionais e criteriosas, porém ainda restritas à Intrafisiologia; contedofilia *holofilosófica* = aquela pautada em análises discernidas e cosmovisiológicas, a partir da Multidimensiologia.

Culturologia: o descarte da *cultura das aparências*; a *cultura da Intraconscienciologia*; a *cultura da criticidade*; o Multiculturalismo; a *cultura da informação*; a *cultura descenciológica*; a *cultura do abertismo consciencial*.

Realismo. Pela *Holomaturologia*, a partir da autopenalidade incrédula e teática, voltada às autexperimentações práticas, é possível estabelecer contato mais direto e íntimo com a essência das realidades e pararealidades circundantes. *Descenciologia: premissa conteudística*.

Taristicologia. De acordo com a *Megacogniciologia*, todo esforço voltado à assimilação dos conteúdos evolutivos, em âmbito pessoal ou grupal, é parte do movimento cosmoético de libertação consciencial das subjugações e ilusões da infracognição consciencial.

Contrapontologia. Inerente à *Cosmovisiologia*, a abordagem conteudofílica pela conscin pesquisadora não configura omissão ou subvalorização da formalística evolutiva, mas neocaminho ou conduta neocientífica teática visando maior compreensão da conformática existencial.

Comunicologia. Pela ótica da *Criticologia*, toda transferência informacional exige da conscin o exercício lúcido da intelectividade ampla, associativa e livre de tendenciosismos, frente a 3 níveis conformáticos, listados em ordem crescente quanto à realidade construtiva:

1. **Continente:** a aparência; o exterior; a fala; a escrita; a expressividade; a ideia declarada; a legenda; a interpretação gráfica e visual; a captação generalizada e indubitável.

2. **Conteúdo explícito:** o *básico do básico*; o superficial; o senso comum; a obviedade; as raias da manipulação sutil ou crassa; a robéxis; a infradotação cognitiva e paraperceptiva.

3. **Conteúdo implícito:** as entrelinhas; a real intenção; a essência ideológica; o objetivo exato; o âmago da conformática; a liberdade pensênica; a psicométrica; a leitura energética; a assimilação simpática; a máxima perspicácia do ouvinte-leitor.

Extrafisiologia. Dentro da *Multidimensionologia*, toda análise meramente intrafísica, aos moldes da Eletronótica, é epidérmica e limitada quanto às realidades cósmicas mais transcendentais, ao não considerar, por exemplo, duas acepções ou premissas evolutivas fundamentais:

1. **Energia:** o holossoma é a forma da consciência. *Consciência é conteúdo*.

2. **Fugacidade:** o corpo físico é a forma materializada, essencial, porém ainda grosseira e temporária, do holossoma. *Matéria: aparência impermanente*.

Proexologia. Quando ainda distante da autocompreensão do âmago das ocorrências e manifestações circundantes, a conscin incauta tende a ser mero brinquedo de múltiplos *efeitos determinísticos*, tolhida de maior livre arbítrio devido à baixa cognição evolutiva, notadamente quanto às concausalidades influentes na autoproéxis.

Neoparadigmologia. A acepção mais objetiva da essência das pararealidades complexas configura relevante autodesafio a todo pesquisador. Contudo, tal limitação não deve paralisar a conscin frente às decisões existenciais críticas, prevalecendo a síntese autocognitiva relativa porém conclusiva no momento evolutivo. *Pautemo-nos no autodiscernimento*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conteudofilia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autopensividade descrenciofílica:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
03. **Conteúdo da consciência:** Intraconscienciologia; Homeostático.
04. **Conteudologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
05. **Crescendo iluminista-conscienciólogo:** Parailuminismologia; Homeostático.
06. **Distorção cognitiva:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Endoconsistência:** Intraconscienciologia; Neutro.
08. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Interação autodiscernimento-realismo:** Megacogniciologia; Homeostático.
10. **Interação essência-acidente:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
11. **Interconexão parafatuística:** Parassincronologia; Neutro.
12. **Limite da autoverificabilidade:** Descrenciologia; Neutro.
13. **Megaparadoxo da ilusão intrafísica:** Omnidiscernimentologia; Nosográfico.
14. **Neoconteúdo:** Megaconteudologia; Neutro.
15. **Síntese da autoconsciência:** Autocogniciologia; Neutro.

A CONTEUDOFILIA CONFIGURA CONDIÇÃO INEVITÁVEL NA TRAJETÓRIA AUTEVOLUTIVA DE TODA CONSCIÊNCIA, A PARTIR DA CRESCENTE E ININTERRUPTA BUSCA PE- LA MAIOR COMPREENSÃO DE SI MESMA E DO COSMOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reflete sobre os conteúdos evolutivos prioritários ao completismo existencial? Ou ainda deixa seduzir-se pelos onirismos formalísticos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 35, 394, 832 e 1.278.

M. P. C.